



**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS  
DE 8 DE JANEIRO DE 2023**

**CPMI - 8 de JANEIRO**

**Requer a realização de acareação entre os senhores Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, e Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.**

**REQUERIMENTO Nº DE 2023**

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, combinado com o art. 229 do Código de Processo Penal, requero a convocação, com vistas à acareação, dos senhores Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, e Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República para prestar esclarecimentos perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

**JUSTIFICAÇÃO**

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) tem como objetivo investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas sedes dos Três Poderes da República, em Brasília/DF.

Nunca na história deste país o Palácio do Planalto havia sido invadido e depredado, mesmo com diversas tentativas ao longo dos anos, haja vista que possui um sistema de segurança altamente eficiente.



No dia 8 de janeiro do corrente ano, o Plano Escudo não foi acionado preventivamente. A análise de risco, segundo informações apresentadas, apontava para uma situação de normalidade, mesmo diante das informações difundidas pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e encaminhadas ao ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), Gonçalves Dias. Mesmo com as manifestações já previamente anunciadas, não houve emprego de efetivo adequado para o controle de distúrbios.

Em depoimento à CPI dos atos antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o General Penteadó, ex-Secretário-Executivo do GSI, comunicou que todas as ações conduzidas pela pasta estariam "diretamente relacionadas à retenção (dos alertas da Abin) pelo ministro Gonçalves Dias" e que os relatórios "não foram disponibilizados oportunamente para que fosse acionado o Plano Escudo" antes da invasão nos prédios dos Três Poderes."

É importante destacar que a justificativa para a atual solicitação se deve a um evidente descompasso entre as informações apresentadas pelos atores envolvidos. Nesse cenário, ressalta-se a necessidade urgente de esclarecimentos e respostas às divergências apontadas, incluindo, mas não se limitando a: a transição entre a antiga gestão do GSI e a atual; a comunicação realizada pelo ex-Ministro aos seus subordinados sobre os alertas recebidos pela ABIN; o motivo pelo qual o nível da análise de risco não foi elevado para aquele final de semana; entre outras questões pendentes.

Ante o exposto, considera-se que a acareação entre os senhores Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, e Carlos José Russo Assumpção Penteadó, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, permitirá a elucidação de diversos aspectos relacionados ao objeto de investigação da presente Comissão.

Sala da Comissão, 4 de setembro de 2023.

Senador Eduardo Girão